

ENFERMAGEM NO MANEJO DE EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS ONCOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING IN THE MANAGEMENT OF ONCOLOGICAL EMERGENCIES AND URGENCIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

Ana Paula Abrantes¹
Maria Karla Batista da Silva²
Maria Rita Batista Abrantes³
Geane Silva Oliveira⁴
Anne Caroline de Souza⁵
Thárcio Ruston Oliveira Braga⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: Emergências oncológicas englobam complicações que podem ocorrer durante o tratamento de pacientes com câncer, aumentando os riscos de morbidade, sequelas ou até morte. Isso exige que os enfermeiros que atendam a esses pacientes possuam conhecimento abrangente e especializado. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a atuação da enfermagem no manejo de emergências e urgências oncológicas. **ASPECTOS METODOLÓGICOS:** Este estudo foi uma revisão integrativa da literatura, orientada pela pergunta: “Como a enfermagem atua no manejo de emergências e urgências oncológicas?”. A pesquisa foi realizada na BVS, utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Os descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que foram utilizados incluíram: (emergências) OR (urgências) AND (Enfermagem Oncológica) AND (Assistência de Enfermagem) OR (cuidados de enfermagem), combinados com os operadores booleanos AND e OR. Para a seleção dos artigos, foram incluídos aqueles disponíveis online em texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos cinco anos, nas bases selecionadas, e que abordassem a atuação do enfermeiro em situações de urgência oncológica. Foram excluídos estudos fora do tema, disponíveis apenas como resumos, e produções como monografias, dissertações e teses. Após a identificação dos artigos relevantes, foi feita a leitura dos resumos para a seleção cuidadosa dos estudos. Os achados foram apresentados em quadros e análises à luz da literatura relevante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A complexidade do câncer impõe desafios significativos ao sistema de saúde pública, exigindo não apenas investimentos em pesquisa, mas também uma assistência centrada no paciente e pautada na humanização do cuidado. Emergências oncológicas são intercorrências potencialmente graves que requerem resposta imediata, podendo se manifestar em diversas fases da doença e assumir diferentes formas clínicas. Para que a assistência a esses pacientes seja eficaz, a atuação em equipe e a educação permanente dos profissionais de enfermagem são essenciais. No entanto, muitos enfermeiros ainda não possuem treinamento específico ou habilidades consolidadas para lidar com essas situações, o que evidencia a necessidade de formação contínua e aprofundamento do conhecimento sobre possíveis complicações oncológicas. **CONCLUSÃO:** O cuidado ao paciente oncológico requer uma abordagem integral e humanizada, considerando a complexidade inerente à doença. Nesse cenário, o domínio teórico-prático por parte dos profissionais de saúde é indispensável para que estejam aptos a intervir com agilidade diante de emergências oncológicas. Assim, destaca-se a importância da educação continuada para os enfermeiros, bem como do fortalecimento dos serviços públicos de saúde, como pilares fundamentais para assegurar um atendimento seguro, resolutivo e de qualidade.

2920

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Enfermagem oncológica. Emergências. Urgências.

¹ Estudante de enfermagem, Centro Universitário Santa Maria.

² Estudante de enfermagem, Centro Universitário Santa Maria.

³ Estudante de enfermagem, Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria. Mestre em Enfermagem pela UFPB.

⁵ Enfermeira Especialista pelo Centro Universitário Santa Maria. Docente do Centro Universitário Santa Maria. Cajazeiras - Paraíba, Brasil.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras. Mestre, Área de atuação: Urgência e Emergência.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Oncological emergencies include complications that may arise during the treatment of cancer patients, increasing the risks of morbidity, sequelae, or even death. This requires that nurses caring for these patients possess comprehensive and specialized knowledge. **OBJECTIVE:** To analyze the nursing role in managing oncological emergencies and urgencies through a literature review. **METHODOLOGICAL ASPECTS:** This study was an integrative literature review, guided by the question: “How does nursing act in the management of oncological emergencies and urgencies?” The research was conducted in the Virtual Health Library (VHL), using the databases MEDLINE, LILACS, and BDNF. The Health Sciences Descriptors (DeCS) used included: (emergencies) OR (urgencies) AND (Oncological Nursing) AND (Nursing Care) OR (nursing care), combined with the Boolean operators AND and OR. For article selection, the inclusion criteria were full-text availability online, in Portuguese, English, or Spanish, published within the last five years in the selected databases, and addressing the nurse’s role in oncological emergency situations. Studies outside the scope, abstracts only, monographs, dissertations, and theses were excluded. After identifying relevant articles, abstracts were read for careful selection of the studies. The findings were presented in tables and analyzed in light of the relevant literature. **RESULTS AND DISCUSSION:** The complexity of cancer presents significant challenges to the public health system, demanding not only investment in research but also patient-centered care based on the humanization of healthcare. Oncological emergencies are potentially severe events requiring immediate response and may occur at different stages of the disease, taking various clinical forms. For care to be effective, teamwork and ongoing education for nursing professionals are essential. However, many nurses still lack specific training or consolidated skills to manage these situations, highlighting the need for continuous education and deeper knowledge of potential oncological complications. **CONCLUSION:** Caring for oncology patients requires a comprehensive and humanized approach, taking into account the inherent complexity of the disease. In this context, the theoretical and practical expertise of healthcare professionals is crucial to enable prompt intervention in oncological emergencies. Therefore, continuous education for nurses and the strengthening of public health services are emphasized as fundamental pillars to ensure safe, effective, and high-quality care.

Keywords: Nursing care. Oncological nursing. Emergencies. Urgencies.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é definido como uma condição em que há um crescimento acelerado e desordenado de células, levando à formação de tumores. Esses tumores são divulgados para outras áreas do corpo, em um processo chamado metástase. Existem diversos tipos de câncer, classificados conforme o tecido de origem, como os carcinomas e os sarcomas (INCA, 2022).

O diagnóstico precoce de neoplasias, juntamente com recursos para reabilitação psicológica, física e social, é essencial para ajudar no enfrentamento da doença. Os efeitos emocionais de receber um diagnóstico afetam diretamente a vida dos pacientes, ressaltando a importância de intervenções externas para a saúde mental e o bem-estar integral do indivíduo (INCA, 2021).

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de mortalidade no mundo, resultando em mais de 7 milhões de mortes por ano após o diagnóstico. O Sistema Único de

Saúde tem ampliado sua capacidade de atendimento a essa população, com o objetivo de realizar diagnósticos cada vez mais precoces (Barbosa *et al.*, 2020).

O câncer representa um grande desafio para a saúde pública, impactando tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Em resposta a essa realidade, há uma atenção crescente em pesquisas e estudos universitários para oferecer uma assistência de qualidade e humanizada aos pacientes acometidos pela doença (Santana *et al.*, 2021).

As emergências oncológicas possuem caráter multissistêmico e podem ocorrer em várias fases da doença. Elas podem se manifestar no estágio inicial do câncer, contribuindo para o seu diagnóstico, ou durante a progressão da doença. Além disso, podem surgir como efeitos colaterais do tratamento antineoplásico em andamento. Algumas emergências apresentam um início gradual, desenvolvendo-se ao longo de meses, enquanto outras surgem de forma rápida, em poucas horas, podendo evoluir para estados irreversíveis (Souza *et al.*, 2021).

As emergências oncológicas são situações críticas que desativam um conhecimento profundo dos profissionais de enfermagem que atendem pacientes com câncer. Essas condições exigem intervenção imediata, pois representam riscos à vida do paciente, muitas vezes relacionados aos efeitos adversos dos medicamentos usados no tratamento e às consequências decorrentes de procedimentos cirúrgicos (Cogo *et al.*, 2020).

No pronto atendimento oncológico, onde as emergências são situações agudas provocadas pelo câncer ou por seu tratamento e requerem intervenção imediata, é essencial evitar erros ou atrasos, pois esses podem levar a óbito ou causar danos irreversíveis. Nesse contexto, a preceptoria enfrenta um desafio ainda maior, pois envolve o manejo de situações críticas que muitas vezes exigem respostas rápidas e cuidados eficientes (Cunha; Oliveira; Espindola, 2023).

Diariamente, o enfermeiro e sua equipe enfrentam diversos desafios na assistência a pacientes em tratamento oncológico. Esses pacientes estão expostos a uma série de eventos adversos ao tratamento, como intercorrências, emergências e, em alguns casos, o óbito. Diante disso, é fundamental que a equipe tenha habilidades sólidas, iniciativa e esteja preparada para oferecer cuidados de enfermagem específicos. Além disso, é necessário que você possua um conhecimento aprofundado sobre a patologia e suas possíveis complicações, promovendo resolutividade e adaptando estratégias em um cenário constantemente mutável (Maschio *et al.*, 2022).

O papel do enfermeiro é essencial, exigindo avaliação contínua de suas competências, atitudes e habilidades para garantir a segurança tanto do paciente quanto da equipe. Isso exige

treinamento constante e adaptação, seguindo protocolos e fluxos institucionais que promovam melhorias nas rotinas dos serviços de saúde (Silva *et al.*, 2021).

Este estudo justifica-se pela importância do manejo adequado das emergências oncológicas, o que pode contribuir para o aumento da expectativa de vida e do bem-estar dos pacientes. Assim, justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre os cuidados a serem adotados nessas situações de emergência, permitindo intervenções rápidas e práticas. Cabe ao enfermeiro implementar medidas que garantam a segurança do paciente, identificando e intervindo de forma precoce em qualquer uma dessas condições.

Diante disso, surge o questionamento: “Como a enfermagem atua no manejo de emergências e urgências oncológicas?”

2 METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura, que envolveu busca, análise crítica e síntese dos estudos disponíveis. Esse método permitiu identificar lacunas e/ou levantar novas questões que puderam orientar pesquisas futuras (Gonçalves, 2019).

A revisão foi estruturada de acordo com os seis passos descritos por Gonçalves (2019): (1) definição do tema e formulação da hipótese ou questão de pesquisa para a revisão, (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos, (3) definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos, (4) avaliação dos estudos incluídos, (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão e visão geral do conhecimento (Gonçalves, 2019).

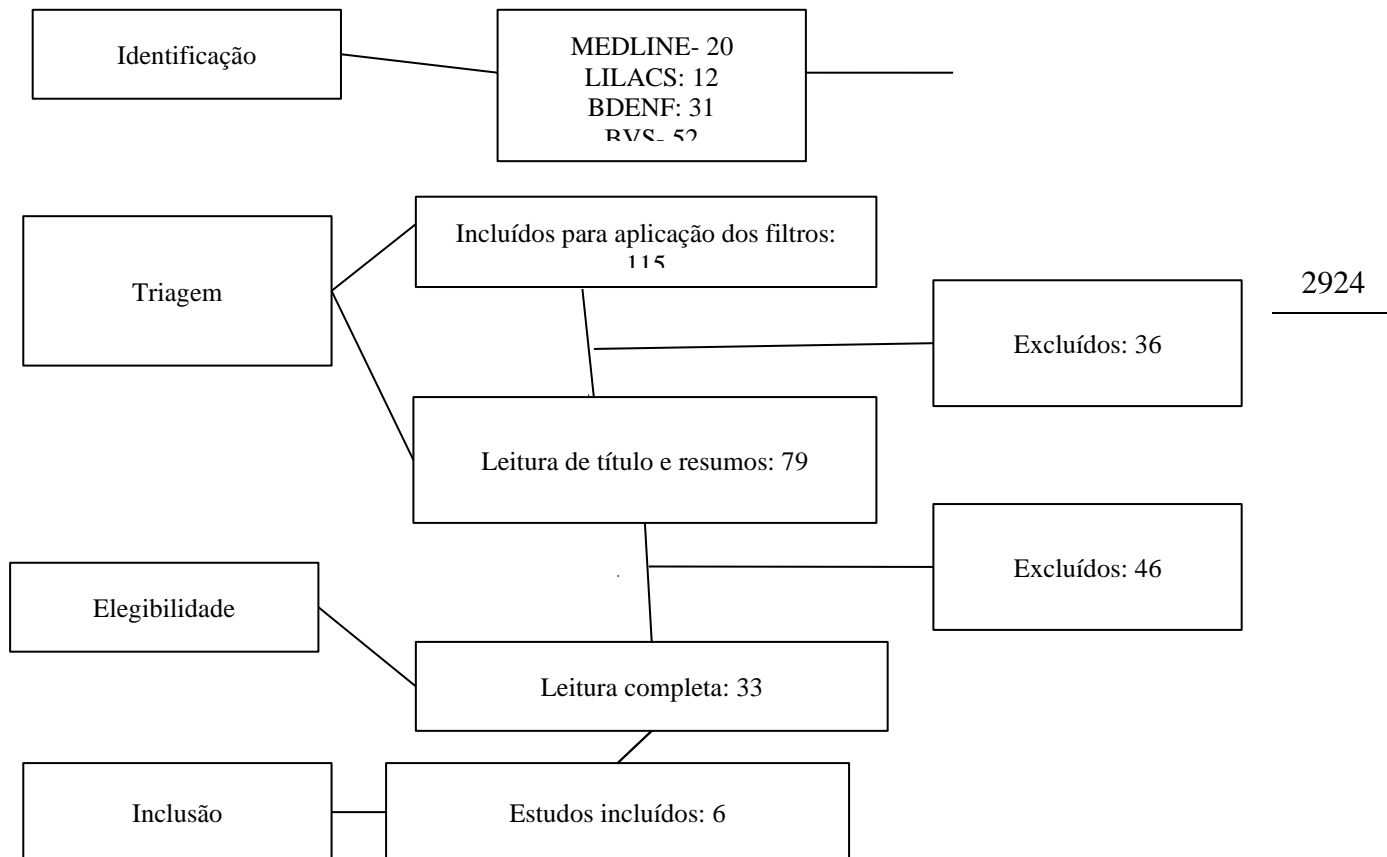
A questão central da pesquisa foi formulada com base na estratégia PICO, incluindo (P) paciente, (I) intervenção, (C) comparação e (O) resultado. Assim, a pergunta norteadora foi: “Como a enfermagem atua no manejo de emergências e urgências oncológicas?”

A busca dos estudos foi realizada entre fevereiro e abril de 2025, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024. As fontes de pesquisa incluíram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases indexadas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Public Medline (PubMed). Foram utilizados descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (emergências) OR (urgências) AND (Enfermagem Oncológica) AND (Assistência de Enfermagem) OR (cuidados de enfermagem), combinados com os operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis integralmente online, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados selecionadas, e que abordassem a atuação do enfermeiro em situações de urgência e emergência oncológica. Foram excluídos estudos fora do escopo, materiais disponíveis apenas como resumos, monografias, dissertações e teses.

Após a seleção dos artigos relevantes, foi feita a leitura dos resumos para uma seleção cuidadosa dos estudos que integrariam a revisão. Foram coletadas informações e perspectivas dos autores sobre a atuação de enfermeiros em unidades de pronto atendimento frente a emergências oncológicas. Os resultados foram apresentados por meio de fluxogramas e tabelas, facilitando uma visão organizada dos achados.

FIGURA 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca tematizada.



Fonte: A autora (2025).

RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta os principais estudos utilizados nesta revisão, reunindo informações essenciais sobre os autores, títulos e objetivos das pesquisas selecionadas.

Quadro 1: Publicações incluídas na pesquisa segundo o autor, título, periódico e objetivo principal.

| AUTOR/ANO | TÍTULO | PERIÓDICO | OBJETIVO |
|-----------------------------|--|------------------------------------|---|
| Souza; Anjos; Souza, 2021. | Enfermeiro de pronto atendimento em urgência e emergência oncológica: revisão integrativa | Brazilian Journal of Development | Analisar e sintetizar produções científicas relacionadas a atuação do enfermeiro frente as situações de urgência e emergências oncológicas em unidades de pronto atendimento. |
| Nascimento et al., 2020. | Assistência de enfermagem oncológica frente às urgências e emergências clínicas: uma revisão de literatura | Brazilian Journal of Development | Avaliar a partir da literatura, quais são as urgências e emergências oncológicas clínicas mais recorrentes nos serviços de saúde e as medidas que são colocadas em prática. |
| Lopes et al., 2022. | Cuidados de enfermagem em emergências oncológicas: revisão integrativa | R. . Enferm. Cent. O. Min | Identificar os cuidados de enfermagem descritos na literatura para o manejo das emergências oncológicas. |
| Lima et al., 2024. | Urgências e emergências e oncológicas: a enfermagem e os seus cuidados | REASE | Conhecer os cuidados e enfermagem prestados nas urgências e emergências oncológicas. |
| Barbosa et al., 2020. | Enfermagem e emergências oncológicas: avaliação do conhecimento | Brazilian Journal of Health Review | avaliar o conhecimento de enfermeiros acerca das principais emergências oncológicas. |
| Silva; Reis; Pereira, 2021. | Enfermagem no manejo da dor em unidades de urgência e emergência | TECNOLOGIA(FINOM) | Apresentar uma revisão bibliográfica sobre a dor nos serviços de urgência e emergência. |

Elaborado pela autora

DISCUSSÃO

Nos últimos anos, tem-se observado um avanço expressivo em investimentos voltados para tecnologias, capacitações e programas de qualidade no campo da oncologia no Brasil. Apesar disso, a formação e o aperfeiçoamento em serviço dos profissionais diretamente

envolvidos no cuidado ainda são frequentemente desconsiderados, o que provoca uma significativa defasagem no preparo e na qualificação da equipe de enfermagem oncológica. Tal situação é preocupante, considerando que a formação desses profissionais ainda se concentra majoritariamente no nível da graduação, o que limita o desenvolvimento contínuo ao longo da trajetória profissional (Souza; Anjos; Souza, 2021).

Nesse mesmo sentido, o Instituto Nacional do Câncer (INCA), ao realizar uma pesquisa com enfermeiros de diversas regiões do país, evidenciou a escassez de profissionais devidamente preparados no serviço público de saúde para lidar com as diversas demandas da assistência oncológica. Essa carência abrange desde atividades rotineiras até procedimentos mais complexos. Diante desse cenário, torna-se indispensável a promoção de ações permanentes de educação continuada, possibilitando a atualização constante desses profissionais. Isso contribui não apenas para qualificar a atuação da equipe, como também fortalece a prevenção e o enfrentamento de situações críticas junto aos pacientes oncológicos (Nascimento et al., 2020).

Além disso, o aumento expressivo de pacientes oncológicos em situação de emergência está diretamente relacionado à vulnerabilidade clínica acentuada, especialmente no momento do diagnóstico, e ao uso intensivo de terapias medicamentosas. Entre os principais agravantes, destacam-se os efeitos colaterais das quimioterapias, alterações hematológicas como neutropenia febril e anemia, distúrbios metabólicos como a síndrome tumoral, além de quadros

2926

algicos severos provocados por metástases ósseas e infiltrações medulares (Lopes et al., 2022).

Nesse contexto, é imprescindível destacar que as emergências oncológicas representam situações clínicas graves que exigem intervenção imediata, sendo decorrentes tanto do próprio câncer quanto dos efeitos dos tratamentos utilizados. Tais emergências representam uma ameaça direta à vida do paciente e demandam, por isso, que os profissionais de enfermagem estejam munidos de conhecimento técnico e científico aprofundado para atuarem de maneira segura e eficaz (Lima et al., 2024).

No ambiente do pronto atendimento oncológico, essas emergências se apresentam como condições agudas que requerem ação rápida. A ausência de resposta imediata ou falhas no processo de atendimento podem resultar em óbito ou em comprometimentos irreversíveis. Além disso, nesse cenário desafiador, a atuação do preceptor torna-se ainda mais complexa, já que envolve o enfrentamento de situações críticas que exigem tomada de decisão ágil e condutas bem estabelecidas (Barbosa et al., 2020).

Diante disso, é essencial que o enfermeiro e sua equipe estejam devidamente capacitados para lidar com os desafios impostos pela assistência ao paciente oncológico. Esses indivíduos,

muitas vezes, enfrentam eventos adversos diversos durante o tratamento, que podem incluir intercorrências, situações emergenciais e até o óbito. Portanto, é necessário que a equipe apresente iniciativa, domínio técnico e profundo conhecimento sobre a patologia e suas complicações, de modo a assegurar um cuidado de enfermagem eficiente e resolutivo, mesmo em cenários instáveis (Silva; Reis; Pereira, 2021).

Consequentemente, a atuação do enfermeiro exige constante avaliação de suas habilidades, posturas e competências, a fim de garantir a segurança não apenas dos pacientes, mas também da própria equipe. Para isso, é indispensável que ele se mantenha em processo contínuo de capacitação e adaptação, acompanhando os protocolos institucionais e os fluxos assistenciais que norteiam as transformações na prática clínica (Lopes et al., 2022).

Por fim, vale ressaltar que, em qualquer situação de urgência, é indispensável identificar todos os fatores envolvidos, e espera-se que o enfermeiro detenha conhecimento sobre condutas integradas e abrangentes, que contemplem as necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente. Além do suporte técnico, é fundamental oferecer acolhimento e orientação à pessoa em cuidado e à sua família. Para isso, o profissional deve pautar sua atuação em bom senso, agilidade, respeito, técnicas seguras, medidas de assepsia, autocuidado e responsabilidade, a fim de proporcionar um ambiente assistencial seguro e eficiente (Lima et al., 2024).

CONCLUSÃO

O câncer representa um dos mais relevantes problemas de saúde pública da atualidade, demandando uma abordagem ampla e humanizada que considere o paciente em sua totalidade, incluindo os múltiplos aspectos físicos, emocionais e sociais envolvidos na doença. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde estejam devidamente preparados para atuar frente às emergências oncológicas, as quais podem surgir em diferentes estágios do tratamento. Nesse sentido, torna-se imprescindível investir na capacitação dos enfermeiros e no fortalecimento dos serviços públicos de saúde, com o objetivo de garantir uma assistência qualificada e resolutiva.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rafael Fernando Mendes et al. Enfermagem e emergências oncológicas: avaliação do conhecimento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 12080-12095, 2020.

COGO, Silvana Bastos et al. Percepção de enfermeiros e médicos sobre a assistência aos pacientes da oncologia no pronto-socorro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190677, 2020.

CUNHA, Fernanda Furtado et al. PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NO PRONTO ATENDIMENTO E INTERNAÇÃO ONCOLÓGICA DE UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, p. 32593-32598, 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 01-28, 2019.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **O que é câncer**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 2 de nov de 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). 2021. **Deteção Precoce do Câncer**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>. Acesso em: 2 de nov de 2024.

LIMA, Tamires Monteiro et al. URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS E ONCOLÓGICAS: A ENFERMAGEM E OS SEUS CUIDADOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 2439-2453, 2024.

LOPES, Gabriel Moreira et al. Cuidados de enfermagem em emergências oncológicas: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022.

2928

MASCHIO, Jefferson Reis De Albuquerque. Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos Nursing care for cancer patients in palliative care. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 4704-4727, 2022.

SANTANA, Lucas Fagundes et al. Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 35994-36006, 2021.

SILVA, F. A. N. O. et al. Assistência multiprofissional ao paciente oncológico crítico em pronto socorro/serviço de emergência especializado: revisão integrativa. **Rev Paul Enferm [Internet]**, v. 32, 2021.

SILVA, Rosilene Gomes; DE OLIVEIRA REIS, Wellington Junio; PEREIRA, Douglas Gabriel. Enfermagem no manejo da dor em unidades de urgência e emergência. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 30, n. 1, p. 227-237, 2021.

SOUZA, Geize Rocha Macedo et al. Enfermeiro de pronto atendimento em urgência e emergência oncológica: revisão integrativa Emergency care nurse in oncology urgency and emergency: an integrative review. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 112049-112059, 2021.

NASCIMENTO, Ísis Catharine Rodrigues et al. Assistência de enfermagem oncológica frente

às urgências e emergências clínicas: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 4969-4972, 2020.